



INFOVÍDEOS: FERRAMENTAS ATUAIS E IMPORTANTES NO COMBATE Á INFODEMIA DE FAKE NEWS SOBRE A SAÚDE

Emilly De Santana Luciano Rilton ¹

Amanda Uchôa de Sales²

Laura Ingrid da Silva Gomes³

Francisco Braga da Paz Júnio ⁴

Hildson Dornelas Angelo da Silva ⁵

INTRODUÇÃO

O compartilhamento de vídeos e fotos nas redes sociais tem crescido rapidamente nos últimos anos e, a produção e divulgação em massa de materiais que visam levar informação está sendo cada vez mais massificado e divulgado nas mídias, porém concomitante com essa tendência, é crescente e preocupante a disseminação de notícias e fatos falsos conhecidos como "fake news" que atinge níveis e consequências alarmantes, a partir disso emergiu a necessidade de meios de combate a disseminação das fake news, utilizando dos artifícios digitais, que reconhecemos ser atualmente a maior fonte de transmissão de informações, a produção de infovídeos abordando o contexto epidêmico da covid-19, com o uso devido de acessórios inclusivos que possibilitam maior entendimento geral das informações contidas no infovídeo, seguido da divulgação massiva, almejando alcançar a população. Com isso, este trabalho teve como objetivo a elaboração e propagação de infovídeos para o combate da divulgação de conhecimentos equivocados acerca das vacinas.

A hesitação vacinal é um desafio para os esforços de controle da pandemia do novo coronavírus e tem sido motivo de preocupação em todo o globo, bem como um obstáculo dos

¹Estudante do curso integrado Saneamento do Instituto Federal de Pernambuco, eslr@discente.ifpe.edu.br.

²Estudante do curso integrado Edificações do Instituto Federal de Pernambuco, aus@discente.ifpe.edu.br.

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, lauraingrid37@gmail.com;

⁴Doutor em Biologia de Fungos (UFPE – Recife) – IFPE – Campus Recife, franciscobraga@recife.ifpe.edu.br

⁵Doutor em Genética (UFPE- Recife) - IFPE - Campus Recife, hildsonsilva@recife.ifpe.edu.br.



esforços em saúde pública, sobretudo devido à conotação negativa que a vacina para COVID-19 recebeu nas mídias sociais. Reconhecer as barreiras em torno da adesão/aceitação da vacina é fundamental para entender como combatê-las.

A educação em saúde desempenha um papel fundamental neste contexto. Pessoas que sabem ler, têm ensino superior e até mesmo profissionais de saúde, quando expostos a notícias falsas, podem confirmar a desinformação sobre vacinas para grandes públicos, impactando diretamente as populações resistentes à vacinação. Além disso, como alguns estudos demonstraram, a motivação para a imunização está relacionada com o regresso ao trabalho e outras atividades diárias, mas não com o impacto no sistema imunitário e com uma redução significativa na probabilidade de morte quando infectado com patologia. A troca de informações é um detalhe relevante para esse fim, por isso ainda existem grupos de resistência.

O efeito potencial da FN decorre de teorias da conspiração, como uma arma biológica produzida na China, água com limão ou óleo de coco que poderia matar o vírus, ou medicamentos, que mesmo que aprovados para outras indicações, poderiam ter eficácia potencial na prevenção ou tratamento da COVID-19. Portanto, o impacto desta disseminação massiva de informação relacionada com doenças é conhecido como “conhecimento infodêmico” (Hua e Shaw [2020](#)). Outros exemplos preocupantes de conhecimento infodêmico incluem casos de overdose de hidroxicloroquina na Nigéria, escassez de medicamentos, mudança de tratamento de pacientes com doenças reumáticas e autoimunes e pânico em relação a suprimentos e combustível (CNN 2020; Tentolouris et al. [2021](#)).

Tim Cook reconhece a gravidade da disseminação das fake news no mundo atual, culminando na ameaça a democracia existente:

"As fake news são uma ameaça à democracia e à verdadeira informação." -
Tim Cook

Diante do exposto, este trabalho busca incentivar o uso de infovídeos de saúde evidenciando a importância do combate das fake news na manutenção de todo o meio social e científico e suas aplicações no cotidiano. Para tal, o infovídeo “Combatendo as fake news acerca da vacinação da covid 19”, foi a alternativa digital utilizada para estimular o



conhecimento acerca do Âmbito vacinal, pois explora o conhecimento popular acerca do tema, seus entendimentos e compreensões em relação ao impacto causado pela covid-19 e desmentindo informações falsas utilizando material científico verídico.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado com o levantamento de informações diversas acerca das doenças cuja erradicação haviam acontecido por meio da vacinação, doenças como o sarampo e a poliomielite (paralisia infantil), foram recolhidos dados nos períodos antes e após a criação de suas respectivas vacinas, foi visto também relações de óbitos durante o processo da mesma com o intuito de relacionarmos com a covid-19 para maior exemplificação, realizamos também pesquisas sobre o impacto da própria covid-19, relações de óbitos e internamentos nos anos da pandemia, a forma como foi executado o esquema vacinal e sua efetividade nos meses posteriores a sua aplicação.

Posteriormente começamos a produção do infovídeo, artifício digital que escolhemos devido sua rápida visualização e compartilhamento, foi utilizado uma linguagem simplificada e objetiva para melhor entendimento geral, com o objetivo de que todos os espectadores conseguissem alcançar o entendimento total das informações retratadas no material, utilizamos também artifícios inclusivos para que qualquer pessoa que assistisse o vídeo conseguisse ter acesso a informações verídicas e científicas, acessórios como a legenda, a narração e meios gráficos não-verbais foram os principais meios inclusivos que utilizamos.

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica de pesquisa quantitativa, na qual foram aplicados dois questionários aos participantes, por meio da plataforma do Google Forms contendo 10 perguntas referentes ao infovídeo que inicialmente foi distribuído aos estudantes e funcionários do IFPE - Campus Recife e na comunidade externa ao instituto, utilizamos um espaço de dois dias para coletarmos os dados dos espectadores e conseguimos um total de 37 respostas no total desses dois dias, a princípio, a aceitação deste artifício digital foi satisfatória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises das respostas obtidas no formulário usado, foi constatado que 99,8% dos espectadores acharam as informações contidas no infovídeo relevantes, reconhecendo a importância do reconhecimento da relevância da saúde visto que a mesma contribui para melhorar a qualidade de vida e esta é fundamental para que um indivíduo ou comunidade tenha saúde. conseqüentemente, 99% afirmaram ter adquirido novas informações com o infovídeo, e assim, classificaram essas informações como sendo relevantes para a saúde no cotidiano, alcançando o objetivo de disseminar fatos verdadeiros que muitas vezes são ofuscados pelas fake news sensacionalistas, foi visto também que 58,3% das pessoas que assistiram o infovídeo já haviam acreditado posteriormente em fake news de contexto geral, o que afirma o estudo feito pelas universidades Oxford (Reino Unido) e a MIT (EUA) que comprovam o engajamento dos usuários, na promoção e viralização maior das fake news do que temas reais. E que, boa parte das pessoas sabe que são falsas, mesmo assim, compartilham. Entretanto, todos que assistiram o vídeo afirmaram que muitas das informações passadas no vídeo se tornaram mais claras e entendíveis após o final do mesmo.

Os espectadores tiveram a oportunidade de avaliar o infovídeo utilizando uma escala de 0 a 10 onde 0 seria para nenhum entendimento das informações e 10 seria para o entendimento total das informações, trinta dos espectadores avaliaram como 9, seis como 8 e um como 10. podendo assim, observar o vasto entendimento popular em relação ao infovídeo, para Moran o vídeo é :

sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial- cinética, com a audiovisual, a intuição com a lógica e a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional. (MORAN, 1993, p.2).

Esse é um indício positivo de que tais artifícios digitais desempenham um papel crucial no combate da disseminação de fake news nos meios sociais .



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a capacitação na percepção dos espectadores foi significativa após a intervenção. Adicionalmente, foi notado uma curiosidade maior em relação ao tema, e uma preocupação individual com as fontes de notícias utilizadas pelos mesmos, mostrando a importância de materiais contendo informações verídicas de modo simplificado e acessível na conscientização popular. Por conseguinte, espera-se que esse trabalho incentive a busca por informações verdadeiras e seguras.

REFERÊNCIAS

Galhardi CP, Freire NP, Minayo MCS, Fagundes MCM. Fato ou fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da COVID-19 no Brasil. *Cien Saude Colet* 2020; 25(2):4201-4210.

Empresa Kaspersky. 62% dos brasileiros não sabem reconhecer uma notícia falsa [Internet]. 2020. [acessado 2020 Jul 18]. Disponível em: https://www.kaspersky.com.br/about/press-releases/2020_62-dos-brasileiros-nao-sabem-reconhecer-uma-noticia-falsa

Empoli G. *Os engenheiros do caos*. São Paulo: Vestígio; 2019.

Mansur V, Guimarães C, Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. Da publicação acadêmica à divulgação científica. *Cad Saude Publica* 2021; 37(7):e00140821.

World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report - 82 [Internet]. 2020. [acessado 2021 Out 18]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331780/nCoVsitrep11Apr2020-eng.pdf>

Smith TC. Vaccine rejection and hesitancy: a review and call to action. *OFID* 2017; 4(3):ofx146.



Vosoughi S, Roy D, Aral S. The spread of true and false news online. *Science* 2018; 359(6380):1146-1151.

Recuero R, Gruzd A. Cascatas de fake news políticas: um estudo de caso no Twitter. *Galáxia* 2019; 41:31-47.

Wardle C. Fake news. It's complicated [Internet]. [acessado 2021 Out 15]. Disponível em: <https://firstdraftnews.org:443/latest/fake-news-complicated>

Guimarães GDP, Silva MC. Fake news, pós-verdade e dano social: o surgimento de um novo dano na sociedade contemporânea. *RJLB* 2021; 7(3):873-906.

Malta H. Vacinas são alvo de uma em cada cinco fake News [Internet]. [acessado 2021 Out 18]. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/vacinas-sao-alvo-de-uma-em-cada-cinco-fake-news-1.2531366>

Domingues CMAS, Maranhão AGK, Teixeira AM, Fantinato FFS, Domingues RAS. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. *CSP* 2020; 36(2):e00222919.

Fernandes, TM. Imunização antivariólica no século XIX no Brasil: inoculação, variolização, vacina e revacinação. *Hist Cienc Saude-Manguinhos* 2003; 10(suppl. 2):461-474.